



## **PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIO CENTRO DE ESTIMULAÇÃO INCLUSIVO – CEI**

Buzzatta, E.B.

Diehl, R.M.

A estimulação do desenvolvimento global de crianças através de jogos e brincadeiras nos primeiros anos de vida é essencial para estabelecer conexões nervosas e plasticidade neural para crianças com ou sem deficiência. **Centro de Estimulação Infantil Inclusivo** é um projeto de extensão comunitário oferecido a Crianças com Deficiência (60% das vagas) e também para crianças sem deficiência (40% das vagas). O Centro oferece aulas de estimulação através de atividades recreativas e ginástica. As estratégias do programa privilegiam a diversão através das atividades recreativas, porém tendo como premissa o desenvolvimento de crianças com deficiência mais dinâmicas corporalmente oferecendo-as a possibilidade de uma vida mais ativa e saudável fisicamente. A faixa etária beneficiada é dos 06 aos 10 anos. Este período, segundo autores, é rico de possibilidades de estímulos para o desenvolvimento da plasticidade neural e reforça as habilidades motoras básicas (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

A especificidade do CEI é oferecer dois programas de atividades de estimulação recreativas. Os critérios de elegibilidade das crianças atendidas são ter deficiência ou não, estar entre as idades 06 a 10 anos, serem provenientes de associações ou entidades que atendam crianças carentes com deficiência ou de escolas da rede pública de ensino: **os encontros são realizados nas segundas-feiras 1ª turma, 14h crianças de 06 a 08 anos; 2ª turma, 15h: crianças de 08 a 10 anos.** O objetivo geral do projeto consiste em estimular crianças nas suas habilidades motoras funcionais globais, através de atividades recreativas, entretanto num ambiente de estímulos de desenvolvimento emocional, social e cognitivo. Utilizar uma metodologia em que valorize a criança na sua autonomia, no intuito de auxiliar na formação das habilidades motoras globais da criança com deficiência. As estratégias de estimulação são conforme técnicas





especializadas a cada deficiência. A avaliação ocorre por testes motores (DIEHL, 2013) no final de cada semestre letivo.

Diehl, Rosilene Moraes (2013) Qualificação científica da bateria de aptidão física para crianças e jovens com deficiência visual (BAF-DV) Tese GALLAHUE, DL; OZMUN, JC. Compreendendo o Desenvolvimento: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2003.

